

Exmo. Senhor
Tenente General Comandante Geral
Manuel Mateus Costa da Silva Couto
Largo do Carmo
1200-092 - Lisboa

SUA REFERÊNCIA	DATA	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º 003/17.GCG	07.01.2017

Assunto: Planeamento e Gozo de Licença de Férias – Nota IO44449GCO

Exmo. Senhor,

É com agrado que a Associação Nacional Autónoma de Guardas (ANAG-GNR) vê alguns Comandos Territoriais alargarem o prazo de marcação de férias até finais de janeiro, contudo, discorda com a nota n.º IO44449, P.º 080.15.02, de 13DEC16, do Gabinete do Comandante Operacional, nomeadamente:

1. A redução de percentagem ao longo do ano o efetivo máximo de militares no gozo de licença de férias, em simultâneo, nas unidades, subunidades e postos seja reduzido de 20% para 18%;
2. No período compreendido entre 15 de junho e 15 de setembro, o efetivo referido no número anterior passe de 15% para 12%;
3. Na realização de grandes eventos, somente é permitido o gozo de licença de férias a 6% do efetivo das unidades com empenho acrescido.

Ora, face ao explanado a Associação Nacional Autónoma de Guardas (ANAG-GNR) não só discorda com o decréscimo da percentagem supracitada nos números anteriores, bem como a posição de alguns Comandantes de Comandos Territoriais, que consideram o aniversário da Guarda Nacional Republicana e do seu Comando como um grande evento.

A Associação Nacional Autónoma de Guardas (ANAG-GNR), entende que os militares que desempenham o serviço no âmbito operacional, principalmente nos destacamentos e postos, já são severamente penalizados na sua vida particular e familiar, pelo que, é entendimento desta associação que deve ser acionada a Unidade de Reserva, *“a UI é uma unidade da Guarda especialmente vocacionada para as missões de manutenção e restabelecimento da ordem pública, resolução e gestão de incidentes críticos, intervenção táctica em situações de violência concertada e de elevada perigosidade, complexidade e risco, segurança de instalações sensíveis e de grandes eventos (...) art.º 44.º da Lei Orgânica da GNR”* para colmatar as necessidades operacionais específicas no Comando ou Unidade em causa.

Assim, a Associação Nacional Autónoma de Guardas (ANAG-GNR), vem mui respeitosamente solicitar a V. Exa., que reconsidere a presente nota, face à redução de percentagem de militares em licença de gozo de férias, expressas no seu n.º 2.

O Presidente da Direção Nacional



Virgílio Ministro